

Como combater a cultura de violência na Universidade

*Helena Augusta Lisboa de Oliveira
Bruno Goulart de Oliveira*

5) Sou da representação estudantil, dos CAs, do DCE, ou da APG. Posso fazer algo mais?

Sim! Como representante, pode ser que você receba comunicados dos seus colegas sobre situações de injustiças ou violências que eles passam. Recomendamos fortemente que você participe de formações e conheça alternativas para lidar com essas situações. Caso não se sinta à vontade para intervir diretamente, procure pessoas responsáveis pela intermediação de conflitos na universidade ou indique que a pessoa as procure, ou que registre a denúncia na ouvidoria, além do acolhimento tradicional correspondente a sua função representativa.

Caso esteja disposto a ajudar a pessoa diretamente, uma atitude simples e de grande valor é que você a escute com atenção, e ofereça, caso possível, um espaço de confiança e acolhimento. Mantenha sigilo do que foi confiado a você, e procure alternativas para ajudar o seu colega, dependendo do caso. Você poderá contatar as unidades administrativas ou acadêmicas (mantendo o respeito ao sigilo do seu colega) que poderão ajudar a solucionar o caso, dependendo da demanda e da função do setor. Caso o local que você procurou não tenha essa função, eles poderão indicar outro local (para resoluções técnicas) ou recomendarão que você procure os locais para intermediação de conflitos ou a ouvidoria. Mesmo assim, é válido informá-los, para que eles possam conhecer as demandas e fazer um mapeamento para propor intervenção articulada.

Também indicamos que fique atento às pessoas à sua volta e procure identificar situações que precisam de intervenção para promoção de cultura de paz na UnB. Comunique à unidade administrativa mais próxima.